

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4

Treze Tílias/SC, 20 de outubro de 2020.

ATIVIDADE 23

Olá turma! Tudo bem? Esta atividade não precisa ser enviada de volta. Vamos começar a trabalhar sobre a região Sul.

Na Região Sul do Brasil, devido à localização latitudinal, predomina o clima subtropical, relacionado à vegetação composta principalmente da Mata dos Pinhais e dos Campos, cuja ocorrência está vinculada a boa parte das atividades econômicas primárias. A região é caracterizada por bons indicadores socioeconômicos em relação às médias brasileiras. A ocupação espacial foi fortemente marcada pela presença de imigrantes, que influenciaram a cultura, as tradições locais e as edificações.

A Região Sul é formada pelos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. As cidades com maior população e densidade demográfica são Curitiba e Porto Alegre, respectivas capitais do Paraná e do Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina, a cidade de Joinville tem população e PIB maiores do que a capital do estado, Florianópolis. Assim como nas outras regiões do país, a população da Região Sul é predominantemente urbana. Em 2016, os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná apresentavam, cada um, uma população de pouco mais de 11 milhões de habitantes e Santa Catarina, 6,9 milhões de habitantes. A participação da população da Região Sul na população total do Brasil tem diminuído: de 17,7%, em 1970, passou para 14,26%, em 2016. Entre as justificativas para essa queda percentual, pode ser apontada a mudança de grande número de habitantes do Sul para outras regiões do país.

Dois grandes movimentos influenciaram a ocupação do território e deram origem à diversidade cultural da Região Sul: as missões jesuíticas e a imigração europeia.

As missões jesuíticas – Os missionários jesuítas espanhóis ocuparam uma vasta área no sudoeste da região, concentrando-se no atual estado do Rio Grande do Sul, onde fundaram um conjunto de sete povoados indígenas que ficaram conhecidos como Sete Povos das Missões, nas aldeias (ou missões), jesuítas e indígenas praticavam a agricultura e a criação de bovinos e equinos, além do artesanato. Os trabalhos eram realizados de forma coletiva, e os resultados, compartilhados entre a comunidade.

A criação de gado e os tropeiros – O gado foi um elemento importante no processo de ocupação das terras do Sul. Além de fornecer carne, leite e couro para as populações locais e de outras áreas, o comércio do rebanho era fonte de renda para os tropeiros. A pecuária que se desenvolveu no atual estado do Rio Grande do Sul é caracterizada pela presença de estâncias e pelo uso das invernadas.

A imigração alemã – No século XIX, grupos de imigrantes provenientes da Europa se fixaram na Região Sul. Nesse período, a primeira corrente imigratória foi constituída de alemães, que se estabeleceram em diversas localidades, entre elas São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; Rio Negro, no Paraná; Mafra e São Pedro de

Alcântara, em Santa Catarina. Entre 1850 e 1860, os imigrantes alemães fundaram várias cidades no estado de Santa Catarina, como Blumenau, Brusque e Pomerode.

A imigração italiana. Na segunda metade do século XIX, o ritmo da imigração alemã no Brasil diminuía, e intensificava-se a chegada de imigrantes italianos. Na Região Sul, os italianos ocuparam áreas das serras Gaúcha e Catarinense e do oeste paranaense. O Rio Grande do Sul abrigou a maior parte desses imigrantes, que foram responsáveis pela fundação de cidades como Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi. Uma grande comunidade italiana se consolidou em pequenas propriedades que produziam uva e vinho, além de culturas de subsistência, como milho e trigo.

Outros imigrantes – Em menor quantidade que italianos e alemães, imigrantes poloneses e ucranianos se estabeleceram no final do século XIX e início do século XX, principalmente, nas partes central e leste do estado do Paraná. Os japoneses marcaram presença no norte do Paraná, onde inicialmente se fixaram famílias vindas das fazendas de café do oeste do estado de São Paulo.

DIVERSIDADE – Atualmente, a Região Sul é a segunda região brasileira com o maior número de habitantes de outras nacionalidades, e a primeira em número de estrangeiros naturalizados, ou seja, que obtiveram nacionalidade brasileira. A população da Região Sul é composta de um número expressivo de descendentes de imigrantes europeus e um menor percentual de indígenas e afrodescendentes.

CLIMA E RELEVO – Enquanto as demais regiões do país apresentam variações do clima tropical, no Sul predomina o clima subtropical. Nessa região, as chuvas são regulares e abundantes, com precipitações entre 1 250 e 2 000 milímetros anuais. A variação sazonal de luminosidade constitui um dos principais aspectos das paisagens naturais sulistas. Além disso, durante o ano há expressiva diferença entre as temperaturas mais baixas e as mais elevadas (amplitude térmica). No inverno ocorrem geadas e, eventualmente, neve nas partes altas dos planaltos. O relevo do Sul é caracterizado pela presença de serras e chapadões ondulados que compõem os Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná. Na porção oriental da divisa do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina se destacam os paredões verticais.

VEGETAÇÃO E HIDROGRAFIA – As elevações planálticas da Região Sul também abrigam um tipo de vegetação bastante específico: a Mata dos Pinhais — ou Mata das Araucárias —, que, em geral, se desenvolve em áreas onde predomina o clima subtropical, com verões quentes e invernos mais rigorosos. As araucárias tiveram sua área de abrangência bastante reduzida pela ação humana, restando de sua formação nativa apenas trechos pequenos e isolados. A Mata Atlântica, que originalmente cobria boa parte da Região Sul, hoje se encontra quase totalmente devastada. A expansão agrícola e a urbanização foram os fatores responsáveis pela devastação da cobertura vegetal no Sul. Se, por um lado, a ocupação da região em pequenas unidades fundiárias foi um fator positivo para a economia da região, por outro, acabou reduzindo drasticamente a vegetação nativa. Os rios da região são aproveitados para navegação, irrigação de áreas agrícolas, abastecimento urbano e geração de energia. Destacam-se, entre eles, o Jacuí e o Uruguai, no Rio Grande do Sul; o Itajaí, em Santa Catarina; e o Paraná e o Iguçu, no Paraná (veja o mapa da página anterior). Utilizado como via de navegação desde o início da colonização da América, atualmente o rio Paraná tem um importante papel na integração dos países sul americanos.

Atividades:

- 1) Cite os movimentos que influenciaram a formação da região Sul.
- 2) Caracterize a formação vegetal desta região.
- 3) Cite os estados que compõe a região.
- 4) Fale sobre a imigração alemã.